

A photograph of three business professionals in a meeting. A man in a blue striped shirt is pointing at a whiteboard with a marker. A woman is looking up at the board, and another man is smiling. The whiteboard is covered in hand-drawn business diagrams, including flowcharts, pie charts, and bar graphs. The background is bright and out of focus.

Fundação Itaú Unibanco

Com você

Informativo Bimestral • Participantes Ativos • Março | Abril 2016 • Ano 14 Nº 77

www.fundacaoitauunibanco.com.br

Governança corporativa

As boas práticas que ajudam a controlar os riscos e garantir o cumprimento dos benefícios previstos nos Regulamentos dos planos, com transparência e profissionalismo. Saiba mais nas páginas centrais.

Novo diretor presidente

Marcelo Orticelli fala sobre a importância da previdência complementar

Relatório Anual 2015

Consulte no site da Fundação Itaú Unibanco o Relatório Anual de 2015. A publicação apresenta análises e perspectivas, o consolidado das principais iniciativas desenvolvidas ao longo do ano e documentos como Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL), Demonstração da Mutação do Patrim nio Social (DMPS), Demonstração das Provisões Técnicas (DPT), Demonstração do Ativo Líquido (DAL), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA), Demonstrativo e Política de Investimentos. Divulgado somente on-line, o Relatório conta com uma versão completa e uma resumida, por plano de benefício.

O custeio dos planos para este ano

Para 2016, o valor do Plano de Custeio Previdencial de cada um dos planos* da Funda o continuará o mesmo de 2015, sem nenhuma altera o. O Plano de Custeio   calculado a partir de informa es sobre os participantes e assistidos, investimentos, despesas, contribui es feitas e benefícios pagos, entre outros aspectos. Dessa forma,   definido o total de recursos necessários para o pagamento de todos os benefícios previstos em cada plano de previdência e para a cobertura dos custos administrativos.

* As taxas administrativas assumidas pelos autopatrocinados dos planos **Itaú BD**, **Itaú CD**, **Itaubank**, **Redecard BD** e **Redecard Suplementar**, conforme comunicado já enviado, tiveram altera o.

Para o **Plano de Previdência Redecard CD**, a mudança ocorrerá para os autopatrocinados e BPDs.

Futuro Inteligente: definida a contrapartida da patrocinadora

Conforme estabelecido no Regulamento do plano Futuro Inteligente, anualmente, a taxa de RPL (Retorno sobre o Patrim nio Líquido), apurada nas Demonstra es Financeiras do Itaú Unibanco Holding S.A., determina o percentual que a patrocinadora irá aplicar como Contribui o Suplementar sobre as Contribui es Básica e Adicional dos participantes ativos. Para 2016, o percentual será o mesmo aplicado em 2015 e corresponde ao teto da tabela - 150% - para o período de março de 2016 a fevereiro de 2017.

Como a patrocinadora faz também a Contribui o Normal mensal (de 50% das Contribui es Básica e Adicional dos ativos), o total da contrapartida será de 200%, o que representa um grande estímulo para o aumento das contribui es dos participantes. Afinal, a contrapartida equivale a um rendimento imediato de 200% no momento da aplica o.



Gestão positiva dos **recursos**

O Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco aprovou no dia 23 de março as demonstrações contábeis dos planos de benefícios administrados pela entidade, relativas ao exercício de 2015. Mesmo diante dos desafios econômicos vividos no período, a gestão adequada dos recursos permitiu à Fundação encerrar o ano com resultados positivos.

Entre os destaques de 2015, está o crescimento dos ativos totais que passaram de R\$ 19,8 bilhões em 2014 para R\$ 22,4 bilhões em 2015, sendo que deste total o montante de R\$ 1,0 bilhão refere-se aos ativos dos planos transferidos para o gerenciamento da entidade em 2015. No ano passado, a Fundação Itaú Unibanco pagou mais de R\$ 832 milhões em benefícios para seus assistidos. O patrimônio total da entidade fechou 2015 em R\$ 22,0 bilhões, o que representa 13,4% a mais do que em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 19,4 bilhões). Os ganhos com investimentos em 2015 foram de R\$ 2,7 bilhões.

Previdência complementar: um benefício essencial

Aprimorar o modelo de gestão de pessoas, potencializando os resultados da empresa e ao mesmo tempo um ambiente saudável e desafiador para os colaboradores. Foi com esse foco que o Itaú Unibanco convidou, no final do ano passado, Marcelo Orticelli, então diretor responsável pelo RH no Varejo, a assumir a Diretoria de Gestão Corporativa de Pessoas e Relações Trabalhistas. Com uma carreira de quase 28 anos no banco, ele abraçou a oportunidade que vai lhe permitir “implementar projetos, diretrizes, programas e políticas para toda a organização, respeitando as características de cada área”. Ao mesmo tempo, saiu do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco para se tornar diretor presidente da entidade. Orticelli falou ao “Com você” sobre suas novas atividades na Fundação e compartilhou sua visão sobre a importância da previdência complementar. Acompanhe:

O que muda com sua passagem de conselheiro para diretor presidente da Fundação?

Os membros do Conselho Deliberativo estão mais envolvidos com as decisões estratégicas da entidade, enquanto a Diretoria faz a gestão propriamente dita. Tenho agora maior responsabilidade sobre a execução das políticas e diretrizes aprovadas pelo Conselho e por levar temas e propostas para análise dos conselheiros. Estou, portanto, mais próximo das questões relativas à gestão da equipe da Fundação e dos riscos e oportunidades inerentes às suas atividades, levando sempre em conta os impactos de nossas decisões na vida dos participantes e assistidos.

Quais seus focos de atenção nesse momento?

Estou me aprofundando na compreensão da legislação e das questões jurídicas do setor e também na gestão de nossos maiores riscos envolvendo os planos, os investimentos e os participantes, pensando sempre em sua sustentabilidade no longo prazo. Ou seja, como fazer frente às necessidades presentes e futuras e aos potenciais riscos jurídicos e econômicos relativos aos recursos administrados pela entidade.

Qual é a importância do envolvimento dos participantes na entidade como, por exemplo, na eleição de representantes para os Conselhos Deliberativo e Fiscal?

O participante deve entender e acompanhar as atividades da entidade através dos diversos meios disponíveis para isso como o site, o informativo e as correspondências enviadas. A representatividade nos Conselhos é outro eixo essencial,

pois assegura maior transparência às decisões e, mais do que isso, garante a diversidade de olhares nas análises e definições das estratégias da Fundação.

Tem um plano de previdência complementar?

Sim, sou participante do Futuro Inteligente há muitos anos e também contribuo para um plano de previdência aberta. Ou seja, procuro me programar bem para a chegada da minha aposentadoria. Penso na previdência como um item fundamental na formação do meu capital. Quanto mais cedo iniciamos um bom planejamento, mais fácil é alcançar as metas que traçamos para o futuro.

Por que a previdência complementar é tão relevante?

Porque precisamos ter um capital para garantir nosso sustento e qualidade de vida na aposentadoria, uma vez que a Previdência Social não consegue dar conta sozinha de nossas necessidades. Portanto, vamos depender dos recursos que acumulamos para termos conforto e tranquilidade quando não estivermos mais na ativa.

Qual sua avaliação da preparação do brasileiro em relação à educação financeira e previdenciária?

Acho que estamos avançando. Há alguns anos, mal se falava em previdência complementar e poucos entendiam do que se tratava de fato. Mas é um tema que demanda reforço contínuo e tem que entrar na lista de prioridades de todos nós. Como já disse, quanto mais cedo for iniciada essa preparação, menor o desembolso necessário para a formação das reservas. Quem começa com uma idade mais avançada,

“ É um benefício muito especial que revela o cuidado da organização com as pessoas, no presente e no futuro. ”

Marcelo Luís Orticelli

Graduado em Administração de Empresas pela PUC-SP, com mestrado pela FGV-SP. Colaborador do banco desde 1988, onde começou trabalhando em Orçamentos e Finanças, Orticelli, de 49 anos, passou por diversas áreas e cargos na organização.



acaba precisando fazer aportes maiores para conseguir uma boa renda no futuro. Uma forma de se entender isso na prática é tendo contato com pessoas próximas, ouvindo histórias de aposentados para saber como fizeram para conquistar, ou não, uma vida mais tranquila. E não podemos esquecer que estamos diante de uma nova realidade demográfica no país, com uma longevidade muito maior e temos que estar preparados para isso.

Analisando o tema como diretor de Gestão Corporativa de Pessoas e Relações Trabalhistas do banco, qual é o papel da previdência complementar no rol dos benefícios oferecidos pela organização?

É um benefício muito especial que revela o cuidado da organização com as pessoas, no presente e no futuro. Estabelecemos com nosso colaborador uma relação de confiança e troca: ele empresta seu capital intelectual e seu comprometimento para a empresa e recebe um retorno financeiro pelo trabalho executado, pelo valor que ele agrega ao negócio.

No longo prazo, esse profissional não estará aqui, pois chega o dia em que esse ciclo se encerra para todos nós. Precisamos fazer com que a aproximação da aposentadoria não seja um ponto de estresse, conflito ou tensão. Já temos as questões das saudades, da ruptura de uma convivência cotidiana e queremos evitar adicionar a esses sentimentos um desconforto com a vida financeira depois da ativa.

Aqueles que se preparam para esse momento conseguem ter um rito de passagem mais agradável. Por isso, a previdência complementar é um benefício de destaque para nós.

Como gestor de RH, estou empenhado em elevar o nível de conscientização das pessoas para essa questão, ajudando-as a

tomar decisões corretas que lhes tragam uma aposentadoria sem sobressaltos. Não podemos decidir por ninguém, mas podemos dar condições para que as escolhas de cada um sejam bem pensadas e estruturadas.

Como isso pode ser feito?

É aí que entra a educação financeira e previdenciária: para compartilhar conhecimentos, informar, conscientizar, orientar. Sobretudo os planos de Contribuição Definida demandam escolhas dos participantes que precisam ser feitas com preparo e entendimento, pois impactam diretamente a formação e duração de suas reservas previdenciárias. Como são questões que não aparecem de forma concreta no curto ou no médio prazo, muitas vezes, é mais difícil compreendê-las. Em geral, as pessoas tendem a pensar muito no curto prazo, em sua capacidade imediata de consumo, e o longo prazo acaba penalizado, justamente numa fase em que segurança e tranquilidade são indispensáveis.

Que mensagem gostaria de deixar para os participantes e assistidos dos planos geridos pela Fundação?

Nós, da Diretoria, temos uma preocupação muito grande com a sustentabilidade dos planos, por meio de sua boa gestão, para dar aos participantes e assistidos a tranquilidade de que seus recursos estão sendo bem administrados. Paralelamente, é importante que cada pessoa faça também uma boa gestão individual de seus recursos e investimentos. Os que ainda estão na ativa não devem perder a oportunidade de reforçar suas reservas previdenciárias e fazer o melhor uso possível desse benefício oferecido pelo banco. Os assistidos, a própria razão de ser da Fundação, são a maior prova de que o futuro chega para todos e precisamos fazer hoje o melhor para esse amanhã.

Governança corporativa assegura **eficiência** nos controles

Como todos os segmentos, a previdência complementar fechada possui regras e controles específicos para evitar ou minimizar os riscos relativos às suas atividades. A Fundação Itaú Unibanco segue diversos procedimentos de governança corporativa para assegurar a utilização de controles adequados ao seu porte e complexidade.

Mas, afinal, o que é governança corporativa? De acordo com a definição do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), trata-se do “sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas. As boas práticas de governança corporativa convertem princípios básicos em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor econômico de longo prazo da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para a qualidade da gestão da organização, sua longevidade e o bem comum”. É, portanto, uma prática essencial para sua sustentabilidade!

No caso de uma entidade como a Fundação Itaú Unibanco, o sistema de controle e monitoramento visa garantir o cumprimento de seus objetivos previdenciários e a segurança dos participantes e assistidos. Evitam-se, assim, os riscos relativos ao cumprimento da legislação e dos Regulamentos dos planos, à gestão dos recursos financeiros, às questões administrativas, ao relacionamento com a patrocinadora, participantes, empregados e fornecedores e à adequação das avaliações atuariais, entre outros. Para saber mais sobre esse assunto, o “Com você” ouviu Jorge Cunha Castro Júnior, responsável pelos Controles Internos da Fundação Itaú Unibanco.

Na teoria e na prática

“A governança está relacionada com a gestão da Fundação e abrange a prestação de contas por parte de seus dirigentes e a adequação de suas atividades à legislação, sendo

supervisionada pelo órgão regulador, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). O conceito engloba a preservação dos direitos dos participantes e assistidos, bem como a execução do contrato previdenciário, conforme previsto nos Regulamentos.

As práticas de governança são acompanhadas pela reunião bimestral do Comitê Interno de Risco Operacional, sob responsabilidade do OCIR – Oficial de Controles Internos e Riscos, com participação dos membros da Diretoria Executiva da Fundação. Esse Comitê tem por finalidade a apresentação e discussão dos principais riscos (existentes e potenciais), dos planos de ação para minimizá-los e dos resultados dos testes de verificação realizados. Cuida também do acompanhamento das ocorrências de risco operacional, das normas publicadas pela Previc e dos resultados dos mapeamentos de processos e procedimentos executados que geram os diagnósticos de risco operacional - essenciais para a avaliação do ambiente de controle da Fundação.”

Os fatores de risco

“Eles podem surgir de quatro fontes prioritárias - atividades internas, sistemas, pessoas e/ou eventos externos - e estão presentes nos principais processos da Fundação relacionados a Cadastro, Arrecadação, Concessão e Pagamento de Benefícios, Estudos Atuariais, Contabilidade e Investimentos, entre outros. Entre as ferramentas utilizadas por Controles Internos na identificação dos fatores de risco, a mais relevante é o mapeamento de processos que busca analisar as atividades realizadas, os riscos envolvidos na sua execução e os controles existentes para sua mitigação. Se for identificada alguma insuficiência, a equipe de Controles Internos dá suporte aos gestores da Fundação na definição e implantação de controles mais eficientes.”

Os controles implementados

“Os controles praticados pela Fundação estão distribuídos em seus principais processos, descritos no item anterior, respeitando sempre as especificidades de cada plano de



benefício. Esses controles têm como função reduzir ao máximo os possíveis riscos, buscando evitar falhas causadas por deficiência ou inadequação de procedimentos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos.”

O monitoramento dos processos

“Os controles estão a cargo da equipe da Fundação que é responsável por manter um ambiente efetivo de monitoramento de suas atividades, gerir os eventos de risco operacional e controles de seus processos, avaliar as normas externas e internas e verificar o impacto que podem ter em seus processos e procedimentos. Essas ações são acompanhadas, de forma independente, pela equipe de Controles Internos que tem comunicação direta com dirigentes e colaboradores, possui acesso a todas as informações necessárias e aplica uma metodologia baseada nas etapas de identificação, priorização, resposta ao risco, monitoramento e reporte. Os relatórios de gestão e controles internos são periodicamente apresentados aos dirigentes da Fundação.”

Os parâmetros utilizados

“A realização dos controles tem como base o ‘Manual de Melhores Práticas de Governança para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar’, da Previc, que orienta dirigentes, participantes, assistidos, patrocinadores e prestadores de serviço quanto ao dia a dia da gestão dos fundos de pensão. São observadas também as diretrizes

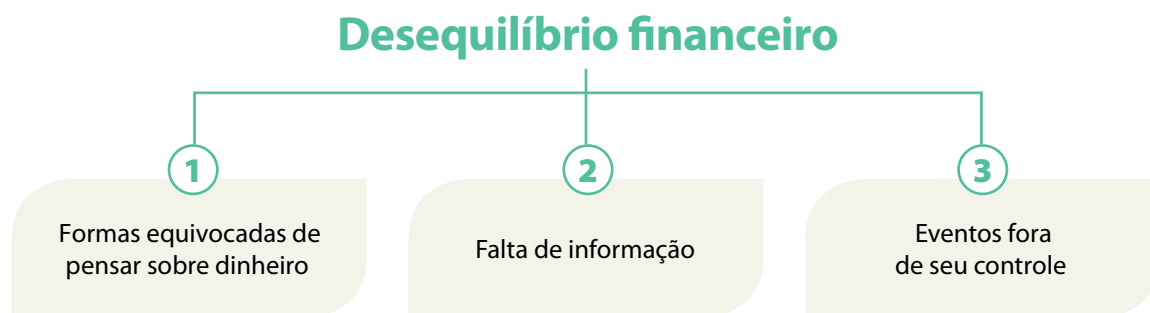
de outros guias e documentos voltados ao setor, sempre buscando maior compreensão e aprofundamento técnico da legislação em vigor. Além disso, a Fundação possui seu próprio Manual de Governança Corporativa, seu Código de Ética (disponíveis no site da entidade) e os Regimentos Internos que disciplinam o funcionamento e a execução das competências do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal, dos Comitês de Planos e da Diretoria Executiva, bem como os Manuais de Procedimentos Internos que orientam os colaboradores para a correta execução de suas atividades.”

A governança da Fundação é monitorada também pela atuação do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e dos Comitês de Planos, que contam com representantes eleitos, e de sua Diretoria Executiva. Outro aspecto essencial, entre as boas práticas de governança, é o diálogo transparente com participantes e assistidos, por meio dos canais de comunicação e atendimento disponibilizados pela Fundação.

Fique atento para não perder o controle das finanças

Economia fragilizada, inflação subindo, juros altos, despesas além do orçamento, pressão das dívidas... A combinação desses fatores tem levado muitas pessoas a uma grande vulnerabilidade financeira. O momento é difícil, mas é possível evitar problemas maiores. Com calma, disciplina e foco, você conseguirá manter suas finanças em dia. Quer saber como?

As dificuldades financeiras são, em geral, o resultado de três fatores básicos:



1 Vamos ao primeiro fator: as formas equivocadas de pensar sobre dinheiro

Por mais estranho que pareça ter uma perspectiva negativa sobre o dinheiro leva a gastos maiores e à falta de comprometimento com o futuro. Para isso, é importante mudar sua programação mental sobre o assunto.

Algumas dicas:

Não pense...	Pense...
"Tenho que viver o hoje."	A preparação para o amanhã não é sinônimo de um presente desagradável. Se não houver equilíbrio, suas finanças e seu futuro serão comprometidos.
"Quando sobrar dinheiro, vou começar a investir."	Esse é um dos maiores erros financeiros. É da análise detalhada de seus gastos que sairão os recursos para investir.
"No próximo ano, começarei a guardar dinheiro."	Adiar o início de um programa disciplinado de poupança pode comprometer seus investimentos para sempre. Quanto mais cedo, melhor.
"Não entendo nada de finanças e nunca vou saber como investir."	Não é necessário ser um especialista para cuidar bem do seu dinheiro.
"Consumir é uma forma de diminuir minha tristeza ou meu estresse."	Fuja dessa armadilha que, além de não resolver seus problemas, pode criar novos transtornos.



2 Agora, o segundo: a falta de informação

Boas escolhas exigem conhecimento. Para optar, você tem que saber quais são as alternativas e avaliar seus prós e contras. Isso vale não apenas para os investimentos, mas também para usar o cheque especial, o cartão de crédito e as diferentes formas de financiamento.

A educação financeira é indispensável e, principalmente com a internet, ela está em todos os lugares! Há inúmeros sites confiáveis com dicas, testes, vídeos e notícias que podem ajudar muito.

Mas é preciso que você queira aprender e se informar. Outro ponto essencial é, se for o caso, admitir que há um problema financeiro e que é necessário reassumir o controle do orçamento.

No site www.itau.com.br/usoconsciente, você acessa dicas valiosas para gerir bem suas finanças.

3 E finalmente, o terceiro: os eventos fora de seu controle

Imprevistos fazem parte da vida de qualquer pessoa. Por mais que você organize bem seu orçamento e faça um bom planejamento de suas finanças, existem situações que não dependem apenas de você.

Elas podem ser externas > eventos que impactam a economia do Brasil e do mundo, gerando consequências sobre o comportamento de variáveis como inflação, taxas de juros e valores de títulos, entre outros.

E podem ser relativas à sua vida pessoal > doenças, falecimentos, acidentes, divórcio e despesas emergenciais, entre outras.

Nesses casos, não se deve desesperar. É preciso respirar fundo e retomar o monitoramento das finanças para que tudo volte ao normal. Às vezes, são exigidos cortes mais drásticos para enfrentar tempos de maior turbulência, mas sempre há luz no fim do túnel.

A circunstância merece mais cuidado se:

- Nos últimos seis meses, você pagou apenas valor mínimo da fatura do cartão de crédito;
- Você está usando a linha do cheque especial pelo terceiro mês consecutivo;
- Você não tem nenhuma reserva financeira;
- Você tem mais de 40% de sua renda comprometida com prestações.

Fontes: www.itau.com.br/usoconsciente e meubolsofeliz.com.br/

A Fundação em números

Participantes	(fevereiro/2016)																			Total
	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Itaubank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	BD UBB Prev	Planos Banorte	Itaucard BD	Itaucard Suplementar	Planos Banorte	Redecard BD	Redecard Suplementar	Redecard CD	
Ativos	851	10.497	264	1.041	17	17	1.192	900	454	5.239	335	5	737	407	2	2	2	558		22.520
Assistidos*	4.385	4.309	314	2.800	9	7	280	207	123	885	1.490	249	15	10	532	16	12	40	982	16.665
Autopatrocinados	1.314	3.097	67	383	3	3	82	9	65	344	7	0	1	0	0	1	9	64		5.449
BPD/Vesting	1.692	2.914	61	39	29	17	1.049	1.147	257	2.151	21	0	19	19	0	65	9	135		9.624
Em fase de opção	57	360	3	21	0	0	128	46	77	871	15	1	272	107	0	15	34	309		2.316
Total	8.299	21.177	709	4.284	58	44	2.731	2.309	976	9.490	1.868	255	1.044	543	534	99	66	1.106	982	56.574

*Inclui pensionistas

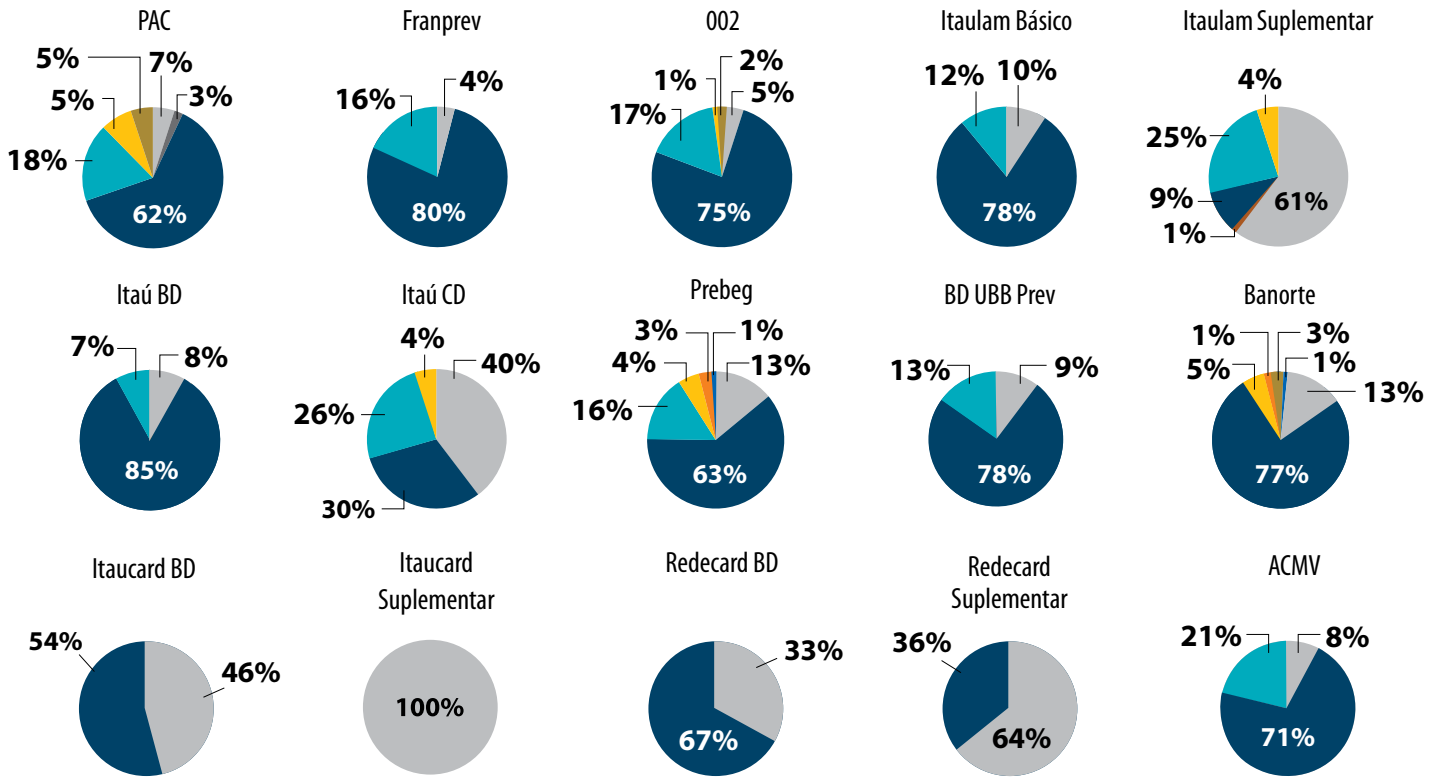
Posição Patrimonial Ativo	(fevereiro/2016)/ (em milhões de reais)																			Total
	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaubank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BD UBB Prev	Planos Banorte	Itaucard BD	Itaucard Suplementar	Redecard BD	Redecard Suplementar	Redecard CD	ACMV		
Realizáveis	1,9	0,5	-	0,2	-	0,1	0,3	0,1	0,1	3,5	0,1	0,1	0,1	-	-	-	0,1	0,1		7,2
Investimentos	6.854,4	8.848,2	250,5	2.113,5	40,7	572,5	1.341,4	322,2	176,7	1.560,5	57,0	87,6	59,1	45,1	25,7	15,2	124,6	303,0		22.797,9
Outros	61,2	6,1	0,2	25,9	-	0,6	3,9	0,3	0,2	5,1	0,5	1,0	-	-	-	0,1	0,1	0,4		105,6
Total	6.917,5	8.854,8	250,7	2.139,6	40,7	573,2	1.345,6	322,6	177,0	1.569,1	57,6	88,7	59,2	45,1	25,7	15,3	124,8	303,5		22.910,7

Posição Patrimonial Passivo	(fevereiro/2016)/ (em milhões de reais)																			Total
	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaubank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BD UBB Prev	Planos Banorte	Itaucard BD	Itaucard Suplementar	Redecard BD	Redecard Suplementar	Redecard CD	ACMV		
Exigíveis	156,5	24,4	0,7	120,5	-	1,4	9,4	1,4	0,9	109,5	1,6	2,3	0,3	0,2	0,2	0,2	1,3	1,0		431,8
Operacional	9,8	11,9	0,3	2,8	-	0,5	1,6	1,1	0,7	10,1	0,2	0,6	0,3	0,2	0,1	0,1	1,0	0,7		42,0
Contingencial	146,7	12,5	0,4	117,7	-	0,9	7,8	0,3	0,2	99,4	1,4	1,7	-	-	0,1	0,1	0,3	0,3		389,8
Passivo Atuarial	5.954,7	6.216,7	243,1	1.992,2	38,7	570,3	1.277,0	309,7	188,4	1.297,1	56,4	188,3	52,9	43,6	22,7	16,0	121,7	297,9		18.887,4
Superavit / (Deficit) Acumulado	806,3	-	6,9	26,9	1,4	-	0,3	10,4	(13,4)	162,5	(0,4)	(101,9)	2,6	0,4	2,8	(0,9)	-	4,4		908,3
Fundos	-	2.613,7	-	-	0,6	1,5	58,9	1,1	1,1	-	-	-	3,4	0,9	-	-	1,8	0,2		2.683,2
Total	6.917,5	8.854,8	250,7	2.139,6	40,7	573,2	1.345,6	322,6	177,0	1.569,1	57,6	88,7	59,2	45,1	25,7	15,3	124,8	303,5		22.910,7

Resultado Acumulado no Período	(fevereiro/2016)/ (em milhões de reais)																			Total
	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaubank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BD UBB Prev	Planos Banorte	Itaucard BD	Itaucard Suplementar	Redecard BD	Redecard Suplementar	Redecard CD	ACMV		
Contribuições Recebidas	0,1	5,6	0,3	2,6	0,1	2,6	33,6	2,8	0,9	3,4	-	0,1	0,4	0,4	-	-	1,9	-		54,8
Benefícios Pagos	(54,9)	(39,4)	(2,1)	(18,4)	(0,1)	(3,0)	(7,2)	(1,5)	(0,9)	(14,0)	(1,0)	(2,9)	(0,2)	(0,3)	(0,1)	(0,1)	(2,0)	(6,0)		(154,1)
Resultado dos Investimentos	208,1	188,6	7,6	63,5	1,1	11,4	26,7	9,2	5,2	42,8	1,6	2,6	1,6	0,9	0,7	0,4	2,8	9,1		583,9
Despesas Administrativas	(2,4)	(4,9)	(0,2)	(1,0)	-	(0,5)	(1,3)	(0,3)	(0,1)	(0,5)	-	(0,1)	(0,2)	(0,1)	-	-	(0,1)	(0,2)		(11,9)
Provisões Matemáticas	(125,1)	(111,9)	(6,5)	(47,5)	(1,3)	(10,4)	(56,4)	(17,7)	(4,7)	(30,5)	(0,9)	1,3	(1,6)	(0,9)	(0,6)	(0,3)	(3,2)	(6,0)		(424,2)
Provisões para Contingências	3,2	0,1	-	(2,7)	-	-	(0,5)	-	-	(2,0)	-	-	-	-	-	-	-	0,8		(1,1)
Constituição/reversão de Fundos	-	(38,1)	-	-	-	(0,1)	5,3	0,3	(0,1)	-	-	-	(0,1)	-	-	-	0,6	0,1		(32,1)
Resultado do Período	29,0	-	(0,9)	(3,5)	(0,2)	-	0,2	(7,2)	0,3	(0,8)	(0,3)	1,0	(0,1)	-	-	-	-	(2,2)		15,3

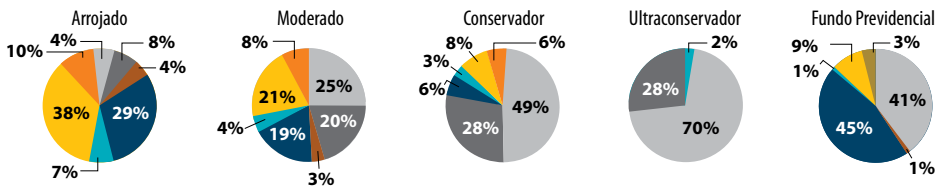
Composição dos Investimentos

(fevereiro/2016)

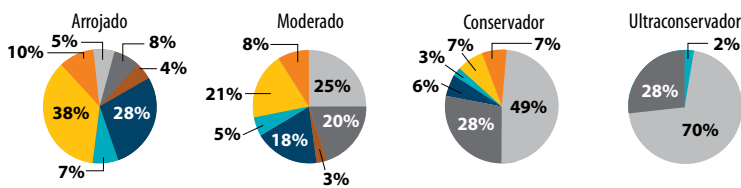


Por perfil

Itaubanco CD



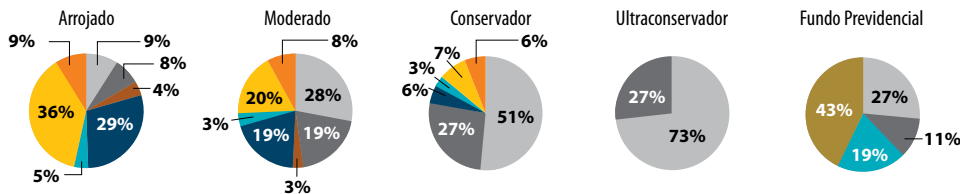
Itaibank



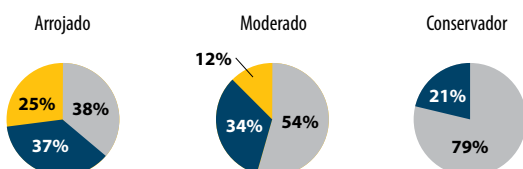
Sua rentabilidade

Os participantes dos planos **Itaubanco CD**, **Itaibank**, **Futuro Inteligente** e **Previdência Redecard CD** podem consultar as rentabilidades dos perfis de investimento no site da Fundação Itaú Unibanco.

Futuro Inteligente



Previdência Redecard CD



Aposentadoria bem programada

Mario Vanderlei Minello Sandrini,
Participante do plano Futuro Inteligente



“ Eu me formei como técnico eletrônico aos 17 anos e, pouco tempo depois, já estava trabalhando em uma assistência técnica de computadores. Foi quando comecei a gostar de programação e decidi fazer um curso superior de Matemática com ênfase em processamento de dados.

Em 2002, entrei na área de informática do Unibanco e logo me vinculei ao plano de previdência complementar oferecido pela empresa: o Futuro Inteligente. Coincidentemente, fui trabalhar na área de previdência privada, produto oferecido aos correntistas do banco. Essa proximidade foi muito interessante! Primeiro, passei a ter uma noção mais efetiva de quanto a previdência complementar é um benefício diferenciado que temos como profissionais do banco. Percebi também, com as incertezas do que vem acontecendo com o INSS, como é fundamental ter um plano, sobretudo se você busca maior segurança e tranquilidade financeira na aposentadoria.

Sempre me preocupei em planejar o futuro, buscando equilibrar meus ganhos e gastos. Quero ter conforto e usufruir a vida na aposentadoria: viajar, poder ir a um cinema ou ao teatro de vez em quando... Sei que isso exige alguns sacrifícios no presente. Às vezes, tenho que abrir mão de alguma coisa, mas tenho certeza de que vai valer a pena. Acompanho de perto os rendimentos do meu plano, tenho confiança de que é um ótimo investimento e muito bem administrado!

Ainda tenho, pelo menos, mais oito anos na ativa. Ou seja, disponho de um bom tempo pela frente para acumular uma reserva que me ajude a conquistar a aposentadoria que desejo. Meus filhos ainda são pequenos e desde que nasceram fiz um plano de previdência para cada um. Realizo aportes mensalmente, pois também quero garantir o futuro deles, principalmente para a formação universitária.”

Ouvindo você

A Fundação Itaú Unibanco está pronta para ouvir os participantes, atender suas necessidades e aperfeiçoar seu atendimento.

Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de atendimento de sua preferência:

Envie sua sugestão de matéria para o Canal “Fale Conosco”. Participe!

Pessoalmente

Em Belo Horizonte (MG)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Rua Albita, 131 – 4º andar | Cruzeiro
CEP 30310-160

Em Curitiba (PR)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Rua Marechal Deodoro, 869 – 17º andar | Centro
CEP 80060-010

Em Goiânia (GO)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Av. República do Líbano, 1551 – Sala 602
Ed. Vanda Pinheiro | Setor Oeste
CEP 74125-125

Em Recife (PE)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Av. Rui Barbosa, 251 – 4º andar
Ed. Parque Amorim | Graças
CEP 52011-040

Em São Paulo (SP)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Rua Carnaubearas, 168 – 3º andar | Jabaquara
CEP 04343-080

Pela Internet

www.fundacaoitaunibanco.com.br
Canal “Fale Conosco”.

Por telefone ou fax

Belo Horizonte (MG)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Fones 31 3280 5967 / 5968 / 5969
Fax 31 3280 5965

Curitiba (PR)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Fone 41 3544 8005 | Fax 41 3544 8038

Goiânia (GO)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Fone 62 4005 4141 | Fax 62 4005 4137

Recife (PE)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Fones 81 3413-4869 / 4859
Fax 81 3413-4868

São Paulo (SP)

De 2ª a 6ª feira – das 8h às 19h*
Fone 11 4002 1299 | Fax 11 5015 8443

Demais localidades:

Fone 0800 770 2299